UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Site: http://www.fil.unb.br/ (disciplinas e monitoria)

FIL 0069 INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - Turma B
Professora Drª Ana Miriam Wuensch
Modalidade virtual pelo TEAMS: segundas e quartas 10h – 12h
2º semestre de 2021 (ano 2022)
1ª aula síncrona 19 de janeiro de 2022
aulas síncronas às quartas, 10h-12h
atividades assíncronas e atendimento virtual monitoria: segundas, 10h-12h
Monitores : seleção pelo FIL/UnB (ver chamada e critérios)

Nutrix ejus terra est - Matthäus Merian, 1617

"O corpo humano é composto de muitas partes de natureza diversa, que carecem continuamente de alimento novo e variado, para que todo o corpo seja igualmente apto para todas as coisas que podem seguir-se de sua natureza e, consequentemente, para que a alma seja também igualmente apta para entender simultaneamente várias coisas"
Espinosa – Ética, IV, proposição 45

UM BOCADINHO DE FILOSOFIA: PENSAR A ALIMENTAÇÃO, ALIMENTAR O PENSAMENTO

O curso propõe uma reflexão filosófica sobre a comida e a fome. Investigaremos a alimentação como prática cultural e traço mais geral da condição humana - como experiência formadora de identidades, coletivas e individuais – com destaque para alguns aspectos (p.ex. artísticos, éticos, políticos, estéticos, epistemológicos, linguísticos, educacionais, históricos e antropológicos) envolvidos na formação de nossos hábitos e do gosto na fruição da vida. Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, organizada por meio de atitudes filosóficas, suas ferramentas (p.ex. formular perguntas e definir problemas e hipóteses, examinar argumentos, identificar pressuposições e conseqüências, estabelecer semelhança e diferenças, explorar significados, julgar e justificar, etc.), e alguns conceitosoperantes nos textos. Buscando uma compreensão abrangente do tema, amplificamos o que se refere à cozinha e à refeição, incluindo a produção e o acesso aos alimentos, a nutrição pelo metabolismo em nossas entranhas, e o impacto social e ambiental de nosso modo de vida alimentar. Vamos refletir sobre como o nosso modo de vida ocidental opera em favor ou contra a saúde pelo consumo consciente da comida, e como as políticas públicas e a indústria alimentar promovem a segurança ou a insegurança alimentar. Importa pensar como a comida e a fome - a nossa e a dos outros – nos afeta; do mesmo modo, entender a alimentação adequada, suficiente e saudável não apenas como um bem, mas como um direito: direito social e humano fundamental à própria vida que, enquanto existência humana, tem outras fomes.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS (disponíveis em PDF)
A condição humana – Hannah Arendt
A metáfora do coração – María Zambrano
Ecce homo – Friedrich Nietzsche
Geografia da Fome e Homens e caranguejos - Josué de Castro
GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA (2006/2ª ed.2014) - Brasil
História da alimentação no Brasil – Luís da Câmara Cascudo
Homens e caranguejos – Josué de Castro
Monoculturas da mentee Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento - Vandana Shiva
O ventre dos filósofos – Michel Onfray
O banquete – Platão
PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (2016-2019) – Brasil
Quarto de despejo – Carolina Maria de Jesus
Um artista da fome – Franz Kafka

AVALIAÇÃO Soma das notas + ponto extra: entrega mensal de trabalhos referenciados (Plágio não!)
Em grupos/ duplas ou individual (3 pontos) – fichamento de 4 textos ou partes de livros do curso
Individual (3 pontos) - autobiografia do gosto em diálogo com referências do curso
Em grupos/ duplas ou individual (4 pontos) - apresentação de webseminário ou entrega de trabalho final sobre um tópico do curso com uso de referências
Ponto extra na média final (1 ponto) – Questionário inicial

O cronograma e o programa, assim como e as orientações para atividades serão apresentados em aula.
Conferir também orientações sobre ensino remoto, direitos docentes e discentes em:
<https://jus.com.br/artigos/84668/retomada -das-atividades-docentes-de-forma-remota-e-emergencial-na-pandemia>